

## Editorial

### Metapsicologia, Clínica e Interloquções Contemporâneas

Nessa edição, é publicada uma série de artigos que apontam para a multiplicidade de questões abertas por Sigmund Freud. Todos eles, de uma maneira ou de outra, trazem contribuições importantes ao diálogo entre diferentes escolas de psicanálise – freudiana, kleiniana, winnicottiana, lacaniana etc., bem como aos estudos interdisciplinares dedicados a refletir sobre as urgências sociopolíticas de nossa época.

“Do advento do sujeito ao mal-estar na cultura: a metapsicologia do ódio”, de Denise Bertoche e Ana Maria Rudge, recorre à metapsicologia freudiana a fim de relançar a compreensão do ódio na teoria psicanalítica apontando o caráter indelével desse afeto na formação do sujeito, individual e coletivo. Guilherme Secotte, no artigo ‘*Verliebtheit* (enamoramento) em *Psicologia das Massas: limites do objeto e reflexões clínicas*’, propõe uma reflexão sobre o enamoramento, sua expressão clínica, mais além da identificação com o líder descrito no texto freudiano.

“O corpo de Diadorim” de Nestor L. Vaz parte do princípio de que a psicanálise pode realçar a singularidade de Grande Sertão: Veredas, o romance experimental modernista de João Guimarães Rosa, tomando o trabalho intrínseco à própria análise como comprovando no real o que é próprio do trabalho do significante, em sua dimensão de letra, na constituição de um sujeito. Em “Mais ainda diagnóstico: dinâmica diagnóstica na instituição”, o conceito lacaniano de objeto a é a ferramenta com a qual Victor Rosa propõe pensar o lugar do analista no decorrer de um diagnóstico diferencial. Christiane Couri e Gloria Sadala, em “Instituição e saúde: reflexões sobre a prática psicanalítica nos hospitais”, discutem a escuta do sofrimento e a inserção do discurso do analista no campo clínico-hospitalar. Silvia Boccaletti, em “A concepção winnicottiana de Verdadeiro Distúrbio Psicossomático”, convida o leitor a percorrer o caminho que levou Donald Winnicott a caracterizar uma poderosa organização defensiva que age no sentido de produzir e manter uma cisão entre o funcionamento psíquico e o funcionamento somático.

“A mulher em si. Sobre Mario Mieli”, abre o seguimento das interloquções contemporâneas. Nesse artigo, Paola Miele defende a ideia de que as ferramentas da psicanálise têm um papel crucial na desconstrução do regime binário e na luta contra o colonialismo do dessemelhante. Em seguida, “Uma conversa infinita – psicanálise e direito para além de uma soberana crueldade”, de Glaucia Dunley, mostra que a disciplina freudiana emerge como um discurso que permite e deseja uma dialógica, uma interlocação, um deslizamento em direção a outros saberes e práticas.

“Do Like e do Laço: as práticas de uso da juventude no TikTok” de Jéssica Magalhães, aposta na importância ética da psicanálise e discute como os jovens podem utilizar o TikTok tanto como espaço de captura, quanto de invenção subjetiva. Em seguida, o leitor encontra um importante diálogo entre ciências sociais/psicologia/ filosofia de Axel Honneth e a psicanálise winnicottiana, no artigo “Reconhecer-se: Identificação, Receptividade e Intermediações, um texto de *Marcelo Roberto Monteiro*. E finalizando a sessão de artigos, “Adolescência como travessia subjetiva e campo de normatização:

diálogos entre psicanálise e Michel de Foucault” de Fabíola Vanessa H. Figueiras, demonstra que a série *Adolescência* representa os modos de subjetivação dos personagens adolescentes, articulando conceitos psicanalíticos com os dispositivos foucaultianos de poder e saber.

A “Força da palavra”, resenha de Antonio Quinet do livro *Um escultor da palavra no avesso da comunicação*”, coloca em destaque o vigor da autora, Gloria Sadala, em defender a potência do desvelamento da palavra na cena analítica – força de verdade, de transformação, de despertar e ato. Na seção Artes, Maria Clara Ramalho, em “O Desmembramento em *Cabra Marcado para Morrer*”, demonstra a grandeza e singularidade desse documentário de Eduardo Coutinho, filmado em 1984.

*Betty Bernardo Fuks*  
Editora Responsável